



Florianópolis-SC
Centro de Cultura
e Eventos - UFSC

03 a 06 de Outubro

ANAIS 2016

#respiraFunGo



VIII Congresso Brasileiro de

MICROLOGIA

ANÁLISES MOLECULARES REVELAM A PRESENÇA DE POLÍPOROS EXÓTICOS CRESCENDO EM SUBSTRATOS EXÓTICOS NA AMÉRICA DO SUL

Gesieli Kaipper Figueiro¹; Gerardo Lucio Robledo²; Mateus Arduvino Reck¹; Nataly Gómez Montoya²; Elisandro Ricardo Drechsler Santos¹.
E-mail: gesikaipper@hotmail.com

⁽¹⁾Laboratório de Micologia, Departamento de Botânica, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.;

⁽²⁾Instituto Multidisciplinario de Biología Vegetal, CONICET - Universidad Nacional de Córdoba, Argentina.

RESUMO

O termo clado antrodia foi proposto por Hibbett & Donoghue (Syst. Biol. 50(2):215–242, 2001), para acomodar espécies cuja característica principal é a habilidade de remover seletivamente celulose e hemicelulose da madeira, deixando a lignina levemente modificada causando uma coloração marrom e um aspecto cúbico na madeira. A grande maioria dos fungos causadores de podridão marrom tem sido registrada nas áreas temperadas e florestas de coníferas da América do Norte e Europa, na América do Sul pouco se conhece a respeito da diversidade deste grupo. A partir de análises morfológicas e moleculares (Inferência Bayesiana=IB) três espécies foram identificadas como pertencentes a este clado (*Amyloporia sinuosa* (Fr.) Rajchenb., Gorjón & Pildain, *Fomitopsis meliae* (Underw.) Gilb. e *Fomitopsis palustris* (Berk. & M.A. Curtis) Gilb. & Ryvarden), coletadas em hospedeiros exóticos no Brasil e Argentina. *Amyloporia sinuosa*, coletada em *Pinus* L., apresenta basidiomas ressupinados, 3-4 poros por mm, sistema hifal dimítico, IKI- e esporos que variam de 4,5-5,5 x 1,5-2 µm, não evidenciando nenhuma diferença conspícua dos espécimes da Ásia e Europa. Filogeneticamente agrupou-se com espécimes oriundos da Ásia (IB=1), sendo necessários mais estudos para confirmar se de fato trata-se do mesmo táxon da Europa e Ásia. *Fomitopsis meliae* e *F. palustris* são espécies descritas a partir de materiais da América do Norte. Macroscopicamente apresentam basidiomas que variam desde pileadas, efuso-reflexas a imbricadas. *Fomitopsis meliae* apresenta 5-7 poros por mm, enquanto que *F. palustris* apresenta de 3-4 poros por mm. Microscopicamente *F. meliae* apresenta hifas generativas fíbuladas de parede fina, de 2-3 µm de largura, hifas esqueléticas de paredes espessas com ramificações de 2-8 µm de largura, e esporos cilíndricos, hialinos de (6-8 x 2,5-3 µm), IKI-. *Fomitopsis palustris* possui um sistema hifal formado por hifas generativas fíbuladas, hialinas, de parede espessa a sólida (2,5-6 µm largura), e esporos cilíndricos, hialinos (6-8 x 2-3 µm), IKI-. Filogeneticamente agruparam-se com os demais espécimes de *F. palustris* (IB=0,92) e *F. meliae* (IB=0,99) oriundos da América do Norte, confirmando a sua identidade. No entanto, mais coletas são necessárias para uma análise mais detalhada da morfologia e ecologia, a fim de compreender se existe uma ampla distribuição geográfica destes táxons, ou se os mesmos.

APOIO

Apoio financeiro: CAPES; PPG FAP/UFSC.